

SAÚDE NO BRASIL II



DIRETO DO CONCURSO

01. (AMEOSC/PREFEITURA DE SÃO JOSÉ DO CEDRO/SC/ENFERMEIRO ESF/2025) O Sistema Único de Saúde (SUS) é estruturado com base nos princípios da universalidade, integralidade e equidade, assegurando acesso a serviços de saúde a toda a população brasileira. A organização das ações e serviços é descentralizada, com participação da comunidade, e visa promover a saúde, prevenir doenças e reabilitar os indivíduos. Assim, analise as afirmativas a seguir:

I – O princípio da universalidade no SUS garante que toda a população brasileira tenha acesso aos serviços de saúde, independentemente de sua contribuição financeira ou situação socioeconômica.

II – A descentralização administrativa do SUS permite que os serviços de saúde sejam organizados com autonomia plena pelos municípios, sem necessidade de coordenação ou regulação pelos estados ou pelo Ministério da Saúde.

III – O princípio da equidade no SUS orienta a distribuição de recursos e serviços de forma proporcional às necessidades de cada região ou grupo populacional, priorizando aqueles em situações de maior vulnerabilidade.

Está correto o que se afirma em:

- a) II apenas.
- b) I e III apenas.
- c) I, II e III.
- d) I e II apenas.



I – O princípio da universalidade no Sistema Único de Saúde garante que toda a população brasileira tenha acesso aos serviços de saúde, independentemente de contribuição financeira ou situação socioeconômica. Por isso, trata-se de uma política distributiva e não redistributiva, já que todos têm direito a atendimento em hospitais públicos. No entanto, nem todos têm direito a benefícios previdenciários ou sociais, pois essas são políticas diferentes. A previdência é uma estrutura, e a saúde no Brasil é outra, o que torna o sistema brasileiro um modelo híbrido, com aspectos universais e outros que exigem contribuição. No caso da saúde e do SUS, o princípio é o da universalidade.



5m

II – Outro princípio importante é o da descentralização administrativa, que permite que os serviços de saúde sejam organizados com autonomia pelos municípios. Apesar dessa autonomia, há necessidade de coordenação em nível estadual ou federal, pois o SUS é descentralizado, mas também hierarquizado.

III – O princípio da equidade no SUS orienta a distribuição de recursos e serviços de forma proporcional, de acordo com as necessidades de cada região ou grupo populacional, priorizando aqueles em situação de maior vulnerabilidade. Assim, busca-se tratar os iguais de forma igual e os desiguais de forma desigual, conforme suas condições.

02. (OBJETIVA CONCURSOS/PREFEITURA DE PLANALTINA DO PARANÁ/MERENDEIRA/2025)

“A dengue aumentou 400% no Brasil, em 2024, em comparação ao ano passado”. Trata-se de uma doença infecciosa febril aguda, que pode se apresentar de forma benigna ou grave. Sobre a dengue, assinalar a alternativa CORRETA.

- a) É transmitida pela água contaminada por urina de ratos.
- b) Eliminar reservatórios de água parada é a melhor forma de evitar a proliferação dos transmissores da doença.
- c) É desencadeada, principalmente, por mudanças bruscas de temperatura e umidade em épocas de chuva.
- d) As baixas temperaturas são ideais para sua transmissão.



Em 2024, os casos de dengue aumentaram 400% no Brasil, o que levou à saída da ministra da Saúde, Nízia Trindade, que soube pela imprensa que seria substituída. Nízia, pesquisadora e socióloga da Fiocruz, deixou o cargo durante esse aumento expressivo dos casos. Em seu lugar, assumiu Alexandre Padilha, que anteriormente ocupava o Ministério das Relações Institucionais, responsável pela articulação entre o Congresso e o Palácio do Planalto.

Com a ida de Padilha para o Ministério da Saúde, Gleisi Hoffmann passou a ocupar a pasta das Relações Institucionais. Padilha, vale lembrar, já havia sido ministro da Saúde no governo Dilma Rousseff, período em que o Brasil sediou a Copa do Mundo e enfrentou intensos protestos com o lema “Não vai ter Copa”.

Naquele contexto, a presidente Dilma lançou o Programa Mais Médicos, coordenado por Alexandre Padilha. No início do programa, a maioria dos profissionais estrangeiros participantes era de origem cubana. O então secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, filho de cubanos e integrante do governo Trump, chegou a adotar medidas relacionadas à atuação desses médicos cubanos no Brasil, o que colocou Alexandre Padilha na mira do governo norte-americano.

Os Estados Unidos estariam perseguindo o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, por ele ter sido o responsável pelo programa Mais Médicos, que envolveu a contratação de profissionais cubanos. Esses médicos recebiam apenas 10% do salário, enquanto 90% era enviado a Cuba. Quando Jair Bolsonaro venceu as eleições em 2018, anunciou que não aceitaria mais médicos cubanos, e Cuba respondeu encerrando sua participação no programa, chamando de volta todos os profissionais.

b) Sobre a dengue, eliminar reservatórios de água parada é a melhor forma de evitar a proliferação dos transmissores da doença.

d) As altas temperaturas são ideais para sua transmissão.

03. (AMEOSC/PREFEITURA/ASSISTENTE ADMINISTRATIVO/2025) A Organização Mundial da Saúde (OMS) alertou, em 2025, para o aumento de casos de dengue em várias regiões tropicais do planeta. Esse aumento está relacionado, principalmente:

a) Ao aquecimento global e ao aumento das chuvas.

b) Ao uso indiscriminado de antibióticos.

c) À vacinação obrigatória contra a gripe.

d) Ao crescimento do consumo de alimentos industrializados.



10m



Apesar de o uso indiscriminado de antibióticos e o consumo excessivo de alimentos industrializados serem preocupações de saúde pública, eles não têm relação com a dengue, tampouco a vacinação contra a gripe.

04. (QUADRIX/CORE BA/ATENDENTE/2025) O Ministério da Saúde trabalha para conter o aumento de casos de dengue no Brasil. Na última quinta-feira (9/1/2025), a Pasta anunciou o Plano Nacional de Contenção para Dengue e outras Arboviroses, além de instalar o Centro de Operações de Emergência (COE).

Internet: <www.cnnbrasil.com.br> (com adaptações).

Com base nesse fragmento e considerando-se a situação da dengue no Brasil, assinale a opção correta.

a) Os dois primeiros meses deste ano apresentaram um número muito superior de casos de dengue, em relação ao mesmo período de 2024.

b) Em 2024, os casos de morte por dengue superaram os casos de óbitos por COVID-19.

c) Ainda não existem vacinas contra o vírus da dengue, razão pela qual a contaminação e a mortalidade continuam elevadas.

d) A dengue é uma arbovirose, sendo, portanto, transmitida, assim como a COVID-19, principalmente pelo ar.

e) Dengue, zika e chikungunya são doenças que nada apresentam em comum, uma vez que as fontes de transmissão das três são bem diferentes.



a) As notícias apontam que o Brasil registrou uma queda de quase 70% no número de casos de dengue nos dois primeiros meses de 2025. Nesse período, o país apresentou um número muito inferior ao dos dois primeiros meses de 2024, que foi um ano terrível em relação à dengue.

b) Em 2024, os casos de morte por dengue superaram os casos de óbitos por Covid-19. As notícias destacaram que a dengue superou a Covid-19 em número de mortes no Brasil em 2024.

c) Já existe a vacina Qdenga, produzida pelo laboratório japonês Takeda, além da vacina desenvolvida pelo Instituto Butantan.

d) A dengue é uma arbovirose, ou seja, uma doença viral transmitida por artrópodes, como mosquitos ou carrapatos. Portanto, não é transmitida pelo ar, diferentemente da Covid-19. Arboviroses têm relação direta com vetores como o mosquito *Aedes aegypti*, e não com o ar.

e) Doenças como dengue, zika e chikungunya apresentam muitas características em comum, por serem transmitidas pelo mesmo vetor e apresentarem sintomas semelhantes. Assim, a alternativa correta é a que afirma que os casos de dengue superaram os de Covid-19 em 2024.

05. (AMEOSC/PREFEITURA DE GUARUJÁ DO SUL/AGENTE ADMINISTRATIVO/2025) De janeiro a maio de 2025, o Brasil registrou mais de mil mortes por dengue, enfrentando uma nova circulação do sorotipo DENV-3 e adotando estratégias de combate à doença. Nesse contexto, sobre as medidas de prevenção e controle, é correto afirmar que:

a) O governo cancelou a vacinação contra a dengue alegando baixo número de casos e excesso de doses em estoque.

b) Foi incorporada ao SUS a vacina contra a dengue Qdenga, distribuída inicialmente a crianças e adolescentes de 10 a 14 anos, e ainda há baixa procura, com apenas metade das doses aplicadas.

c) A principal estratégia adotada foi o isolamento social, tendo como base o modelo usado na pandemia de COVID-19.

d) A única medida efetiva foi eliminar o *Aedes aegypti* por meio de fumacê aéreo, sem participação da população.



15m



- a) Não houve cancelamento da vacinação contra a dengue; ao contrário, o governo adquiriu vacinas do laboratório japonês, mas a população demonstrou baixa adesão, especialmente entre os jovens de 10 a 14 anos.
- b) A vacina Qdenga foi incorporada ao SUS e distribuída prioritariamente para esse público, embora apenas metade das doses disponíveis tenha sido aplicada até o momento.
- c) A principal estratégia de combate à dengue não é o isolamento social, e sim a eliminação de focos de água parada, evitando que a fêmea do mosquito *Aedes aegypti* deposite seus ovos e perpetue o ciclo de transmissão da doença.
- d) O fumacê não é o único meio de combate ao mosquito. Trata-se apenas de uma medida complementar, que hoje já não apresenta a mesma eficácia de antes, uma vez que o mosquito se tornou mais resistente.

06. (INSTITUTO VERBENA/CÂMARA DE PORANGATU/AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS/2025)

Segundo informações da Embrapa, a Influenza Aviária, também conhecida como gripe aviária, é considerada uma doença de alto risco para aves quando causada por subtipos de vírus altamente patogênicos. Em maio deste ano, essa doença foi notificada no Brasil. Onde apareceu o primeiro foco da Influenza Aviária no Brasil no dia 15/05/2025?

- a) Em um criadouro, em Ipumirim/SC.
- b) Em um sítio, em Mateus Leme/MG.
- c) Em um zoológico, em Brasília/DF.
- d) Em uma granja, em Montenegro/RS.



O primeiro foco foi registrado no dia 15 de maio, em uma granja localizada em Montenegro, no Rio Grande do Sul. Posteriormente, a gripe aviária se espalhou para outras regiões, atingindo principalmente zoológicos e granjas. As aves silvestres, ao fazerem escalas nesses locais por haver alimento e água, acabaram contribuindo para a disseminação do vírus.

07. (FEPESE/CIDASC/MÉDICO VETERINÁRIO/2017) Em relação à Influenza Aviária, assinale a alternativa correta.

- a) O agente viral pertence à Família Paramyxoviridae, Gênero Avulavirus.
- b) O vírus é transmitido exclusivamente por contato direto entre aves infectadas e susceptíveis.
- c) Aves nascidas em Incubatório de Matriseiro no Brasil deverão ser vacinados contra a Influenza Aviária.

d) A influenza aviária é considerada uma zoonose, o que representa preocupação permanente aos agentes de saúde pública, uma vez que alguns subtipos, tais como H5N1, H9N2, H7N7 e H7N2, já foram transmitidos de aves domésticas para humanos.

e) Estudos têm indicado que o risco dos vírus de baixa patogenicidade é eminente, pois estes agentes podem sofrer mutações e gerar cepas de alta patogenicidade, que são capazes de promover mortalidade em cerca de 5% das aves afetadas.



a) O vírus pertence à família *Orthomyxoviridae*, e o gênero é *Influenza*.

b) Instrumentos e materiais contaminados podem atuar como vetores da transmissão.

c) Nenhuma ave deve ser vacinada contra a doença no país.

d) Zoonose é uma doença transmitida por animais e representa uma preocupação constante para os agentes de saúde pública, especialmente porque a influenza aviária possui subtipos que exigem vigilância permanente.

e) A porcentagem de aves afetadas é muito maior que 5%.



20m

08. (GAMA CONSULT/PREFEITURA DE DOM AQUINO/MT/MÉDICO/EDITAL N. 1/2025) Leia:

O governo chinês decidiu proibir não apenas a importação de aves brasileiras como também de todos os produtos que contenham derivados delas. A Alfândega da China informou que produtos que forem interceptados tentando ingressar no país serão devolvidos ou destruídos. A informação foi divulgada na sexta-feira, 30/05/2025, pela Reuters. O comunicado da Alfândega chinesa também diz que produtos de origem animal e vegetal que venham do Brasil precisarão passar por uma inspeção e não podem ser descartados sem autorização oficial dos órgãos de governo.

Em: <https://veja.abril.com.br/mundo/china-proibe-importacao-de-produtos-derivados-deaves-brasileiras/>

O fato deu-se, dessa forma, pois em 16 de maio, de 2025, o Ministério da Agricultura do Brasil detectou um caso de gripe aviária em uma granja do:

a) Paraná.

b) Rio de Janeiro.

c) Rio Grande do Sul.

d) Rio Grande do Norte.



No dia 16 de maio de 2025, o Ministério da Agricultura do Brasil, o Mapa, detectou um caso de gripe aviária em uma granja do Rio Grande do Sul, localizada em Montenegro.

09. (CESGRANRIO/IBGE/TECNOLOGISTA/ANÁLISE PECUÁRIA/2013) Segundo a União Brasileira de Avicultura, em seu relatório anual de 2012, a produção de carne de frango no Brasil chegou a 13,058 milhões de toneladas, colocando o país como terceiro maior produtor mundial. Desse total, 30,2% foram destinados às exportações, chegando à casa de 3,943 milhões de toneladas.

A região que mais importa carne de frango do Brasil é a(o)

- a) Ásia
- b) Oceania
- c) Europa
- d) América do Norte
- e) Oriente Médio



A região que mais importa carne de frango é o Oriente Médio, onde o consumo desse tipo de carne é elevado devido a restrições alimentares relacionadas à carne suína. Nesses países, o abate do frango deve seguir rituais específicos, como estar virado para Meca e obedecer às exigências do método halal.

10. (IBFC/PREFEITURA DE CONTAGEM/MG/TÉCNICO DE NUTRIÇÃO/2022) São exemplos de alimentos ultraprocessados, exceto:

- a) queijo
- b) biscoitos recheados
- c) salgadinhos “de saquinho”
- d) refrigerante



O queijo, entretanto, não se enquadra nessa categoria, sendo considerado apenas um alimento processado.

11. (COSEAC/PREFEITURA DE NITERÓI/NUTRICIONISTA/ÁREA: REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL/2021) A produção de alimentos ultraprocessados na atualidade encontra-se fortemente relacionada ao modelo do agronegócio voltado para os mercados internacionais de commodities agropecuárias. Tal sistema produz diversos impactos na saúde das pessoas e na sustentabilidade ambiental.

Indique as consequências ambientais decorrentes da tendência de aumento de consumo de alimentos ultraprocessados.



- a) Aumento da obesidade, redução da disponibilidade de alimentos in natura e elevada produção de embalagens de alimentos sem gestão adequada de resíduos.
- b) Aumento da disponibilidade de alimentos, redução da insegurança alimentar e nutricional e aumento do desmatamento.
- c) Uso abusivo de agrotóxicos, elevado consumo de água e emissão de dióxido de carbono e metano e elevada produção de embalagens de alimentos sem gestão adequada de resíduos.
- d) Uso abusivo de agrotóxicos, redução da insegurança alimentar e nutricional e elevada produção de embalagens de alimentos sem gestão adequada de resíduos.
- e) Uso abusivo de agrotóxicos, elevado consumo de água, emissão de dióxido de carbono e metano e aumento da obesidade.



No Brasil, o consumo de alimentos ultraprocessados causa mais mortes do que homicídios e acidentes de trânsito somados, resultando em cerca de 50 mil óbitos por ano devido a doenças como AVC, infarto e diabetes. Aproximadamente 43 mil pessoas são vítimas de homicídios e 57 mil morrem em decorrência do consumo de ultraprocessados, superando também as mortes por câncer de mama. Esses produtos afetam inclusive pessoas magras, desconstruindo a ideia de que magreza é sinônimo de saúde.

- a) O aumento da obesidade é uma consequência social ligada à qualidade de vida.
- b) Ocorre um aumento da insegurança nutricional.
- e) O aumento da obesidade não está ligado às consequências sobre o meio ambiente.

- 12.** (CESPE/CEBRASPE/SEFAZ-SE/AUDITOR FISCAL TRIBUTÁRIO/TRIBUTAÇÃO/2025) De acordo com a Lei Complementar n.º 214/2025, consideram-se prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, para fins de incidência do imposto seletivo, os bens e serviços referentes a
- a) doces em geral.
 - b) alimentos ultraprocessados.
 - c) armas e munições.
 - d) carnes e frituras.
 - e) bebidas açucaradas.



De acordo com a Lei Complementar n. 214/2025, que trata da reforma tributária, consideram-se prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, para fins da incidência do imposto seletivo — também chamado de imposto do pecado — os bens e serviços relacionados a bebidas açucaradas. No entanto, alimentos ultraprocessados não foram incluídos nessa tributação. Apesar do desejo de que também fossem sobretaxados, a proposta não foi aceita pelo governo, que optou por restringir o imposto apenas às bebidas açucaradas, como refrigerantes e similares, incluindo Coca-Cola, Guaraná, Pepsi e outras. Assim, o imposto do pecado não incide sobre alimentos ultraprocessados.



30m

- 13.** (IBEST/PREFEITURA DE DOURADOS/MS/FISCAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA/MÉDICO VETERINÁRIO/2024) A febre Oropouche é uma doença viral causada por um vírus do gênero Orthobunyavirus, transmitido principalmente por mosquitos do gênero Culicoides. A respeito da febre Oropouche, assinale a alternativa correta.
- a) O vírus do Oropouche é um arbovírus, e a doença clínica assemelha-se com os sinais de dengue.
 - b) O principal vetor é Culicoides paraenses, uma espécie de pulga comum em coelhos.
 - c) Os casos ainda não precisam ser notificados, uma vez que a doença ainda é recente no Brasil.
 - d) O tratamento específico para a doença é o antiviral Zidovudina, feito por via oral.



- O tema abordado é a febre Oropouche, que registrou diversos casos no Brasil em 2024 e 2025, atingindo todas as unidades da federação e causando mortes. Essa doença é uma arbovirose transmitida pelo mosquito conhecido como pólvora ou maruim, originário do Caribe e semelhante a dengue. A febre Oropouche é uma doença viral

que provoca sintomas como febre alta, dor de cabeça, dores musculares e articulares, podendo causar complicações graves como meningite e encefalite.

- O mosquito transmissor, o maruim (*Culicoides paraensis*), é mais ativo ao amanhecer e no final da tarde, voando até um metro e meio de altura. Por isso, recomenda-se o uso de roupas que cubram o corpo e a aplicação de repelente para evitar picadas.
- A febre Oropouche é causada por um vírus do gênero *Orthobunyavirus* e deve ser notificada às autoridades de saúde. Não há tratamento específico para a doença, sendo a prevenção o principal meio de controle.
- O PCC foi flagrado com mais de 155 postos atuando e vendendo combustíveis não apenas na capital São Paulo, mas também na Grande São Paulo, adulterando o etanol comercializado com metanol. Em algumas amostras, as concentrações de metanol ultrapassavam 80% ou até 90% da solução. As fábricas clandestinas de bebidas falsificadas acabaram comprando esse etanol adulterado, o que resultou em uma tragédia com mais de 11 mortes confirmadas no Brasil, nos estados do Paraná, Bahia e São Paulo, além de várias pessoas que ficaram cegas ou com sequelas.



35m

14. (FUNDATEC/PREFEITURA DE LAJEADO/RS/ANALISTA DE SISTEMAS/2025) Em audiência pública na Comissão Parlamentar de Inquérito das Bets (CPIBETS), 2025, debatedores apontaram que a dependência em apostas tem algo em comum com outros tipos de vícios relacionados a substâncias (como álcool, nicotina, cocaína, heroína e morfina) ou comportamentos (sexo, alimentação e compras). Trata-se do mesmo processo químico que ativa o sistema de recompensa existente no sistema nervoso central, em que se processa a informação relacionada à sensação de prazer e de satisfação. O hormônio ligado a esse sistema é liberado quando a pessoa aposta, o que reforça a compulsão, aumenta os níveis de excitação, reduz a inibição de decisões arriscadas ou uma combinação de ambos. Qual é o nome desse hormônio?

- a) Insulina.
- b) Testosterona.
- c) Estrogênio.
- d) Progesterona.
- e) Dopamina.



O hormônio associado a esse mecanismo é a dopamina, que reforça a compulsão, aumenta a excitação e reduz a inibição diante de decisões arriscadas. A dopamina está envolvida não apenas em vícios por drogas ou jogos, mas também em comportamentos como o uso

excessivo de redes sociais, consumo de álcool, nicotina, cocaína, heroína, morfina, além de comida, sexo e compras.

15. (GAMA CONSULT/PREFEITURA DE DOM AQUINO/MT/MÉDICO/2025) A Federação Mundial da Obesidade (World Obesity Federation – WOF) anunciou, no dia 3 de março, deste ano, que aproximadamente 31% dos brasileiros podem ser considerados obesos. Os dados constam no Atlas Mundial da Obesidade 2025 (World Obesity Atlas). O atlas apresenta também que 37% dos brasileiros têm sobrepeso e 68% excesso de peso. Por fim, o estudo mostra que cerca:

- a) de 25% da população brasileira desenvolveu diabetes tipo 2 relacionada ao excesso de peso.
- b) de 60% dos adolescentes brasileiros consomem fast food mais de três vezes por semana.
- c) de 45% das crianças em idade escolar apresentam deficiência nutricional por má alimentação.
- d) da metade da população adulta, entre 40% e 50%, não pratica atividade física.



Metade da população adulta, entre 40% e 50%, não pratica atividade física. Apesar da popularização das academias e da influência das redes sociais em promover hábitos saudáveis, a maioria das pessoas ainda não adota a prática de exercícios físicos regularmente.



40m

16. (FAU/CÂMARA DE MATELÂNDIA/PR/ADVOGADO/2025) Analise o contexto a seguir e assinale a alternativa que contém a sequência correta.

Em 2024, um fato inédito ocorreu em um procedimento realizado no Brasil desde a década de 1960. Seis pessoas foram infectadas por _____ após receberem transplante de órgãos. Diante do ocorrido, foi aberta uma auditoria para investigar o Sistema de Transplantes do _____.

- a) HIV/Rio de Janeiro.
- b) Zika/São Paulo.
- c) Varíola/Goiás.
- d) Lassa/Mato Grosso do Sul.
- e) Marburg/Santa Catarina.



- Em 2024, um fato inédito ocorreu no Brasil. Seis pessoas foram infectadas pelo vírus HIV após passarem por um transplante de órgãos, procedimento que é realizado no país desde a década de 1960. Diante do ocorrido, foi aberta uma auditoria para investigar o sistema de transplantes do Rio de Janeiro.
- Casos semelhantes voltaram a chamar atenção recentemente, quando um homem descobriu ter câncer após receber um transplante de fígado em um hospital de São Paulo. O exame indicou que o tumor veio do órgão transplantado, e o paciente desenvolveu metástase. O episódio gerou grande preocupação, somando-se a outros casos graves, como o do transplante de um fígado com câncer em um paciente já debilitado.

17. (VUNESP/TJ-SP/ASSISTENTE SOCIAL JUDICIÁRIO/2025) Em 26 de novembro de 2024, com 35 votos favoráveis, a Comissão de Constituição, Justiça e de Cidadania (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou a admissibilidade da Proposta de Emenda à Constituição 164/2012 (PEC 164/2012). A proposta “Estabelece a inviolabilidade do direito à vida desde a concepção”, o que impossibilitaria o direito ao aborto nos três casos permitidos pela lei.

(EBC. Disponível em: <https://shre.ink/bXhH>. Acesso em 123.01.2025. Adaptado)

Os casos permitidos atualmente são os seguintes:

- a) risco de morte materna; gestação decorrente de estupro; depois do período perinatal.
- b) depois do período perinatal; gestação decorrente de estupro; uso continuado de drogas pela gestante.
- c) risco de morte materna; depois do período perinatal; anencefalia do feto.
- d) risco de morte materna; uso habitual de drogas pela gestante; anencefalia do feto.
- e) risco de morte materna; gestação decorrente de estupro; anencefalia do feto.



O período perinatal não está incluído nos casos que permitem o direito ao aborto. Os casos permitidos pela legislação brasileira são: risco de morte materna, gravidez resultante de estupro e anencefalia do feto.

18. (IBADE/UNIVESP/DESIGNER GRÁFICO E DE INTERFACE/2025) Em novembro de 2024, a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) entregou ao Brasil a recertificação de eliminação de uma doença infecciosa e contagiosa causada por um vírus, que pode ser fatal. O país já havia conquistado esse status em 2016, mas perdeu o certificado em 2019 após surtos. Desde 2022, não há registro de casos autóctones da doença.

G1 - 12/11/2024 às 12h08 <https://g1.globo.com/saude/noticia/2024/11/12/apos-cinco-anos-brasilrecupera-certificado-de-pais-livre-do-sarampo.ghtml> De qual doença infecciosa se refere a questão?

- a) Caxumba.
- b) Sarampo.
- c) Dengue.
- d) Herpes.
- e) Ebola.



- Desde 2022, o Brasil conquistou a recertificação de país livre do sarampo. O país também está livre da febre aftosa, doença que compromete a venda e o consumo da carne bovina brasileira. No entanto, em 2025 foram registrados 34 casos de sarampo, o que reacendeu o alerta das autoridades de saúde. Diante disso, o Ministério da Saúde publicou um comunicado para que estados e municípios reforcem a vigilância e as ações voltadas aos indivíduos que apresentem sinais e sintomas da doença.
- Além do sarampo, há também preocupação com o aumento expressivo dos casos de sífilis, uma doença que tem cura. O Ministério da Saúde promove uma campanha nacional voltada ao enfrentamento, à notificação e ao tratamento das pessoas infectadas.



45m

19. (VUNESP/PREFEITURA DE SERTÃOZINHO/SP/JORNALISTA/2025) Segundo o portal das Nações Unidas, o presidente da Assembleia Geral, Philémon Yang, disse que a RAM, é “uma das maiores ameaças do nosso tempo”. Segundo ele, não se trata apenas de uma crise de saúde global, mas também de uma questão crítica de desenvolvimento. Afirmou também que essa é “uma questão relevante para a capacidade coletiva de tratar doenças em seres humanos, animais e plantas e melhorar a segurança alimentar”.

(UN. Disponível em <https://shre.ink/g30A>. Acesso em 22.10.2024. Adaptado)

O presidente da Assembleia Geral da ONU referiu-se

- a) a uma nova cepa do vírus responsável pela covid.
- b) à resistência antimicrobiana.
- c) ao fungo encontrado nos alimentos processados.

- d) à bactéria que se desenvolve nas rações animas.
- e) a um tipo de protozoário que se multiplica com facilidade em ambientes secos.



Segundo o portal das Nações Unidas, o presidente da Assembleia Geral, Philemon Yung, afirmou que a resistência antimicrobiana (HAN) é uma das maiores ameaças do nosso tempo. Ele destacou que se trata não apenas de uma crise de saúde global, mas também de uma questão crítica de desenvolvimento, que afeta a capacidade coletiva de tratar doenças em seres humanos, animais e plantas, além de comprometer a segurança alimentar.

20. (FGV/PM-SP/SOLDADO PM DE 2ª CLASSE/2025) O vício em apostas é uma condição psiquiátrica denominada clinicamente como “jogo patológico” ou “transtorno do jogo”. Trata-se de um problema de saúde mental reconhecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e previsto tanto na Classificação Internacional de Doenças (CID) quanto no Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM).

Considerada um transtorno dos hábitos e dos impulsos, a condição tem como principal característica a ocorrência de episódios repetidos e frequentes de jogo, que dominam a vida da pessoa. Com isso, ela torna-se incapaz de controlar o tempo e o dinheiro gastos, mesmo em situações em que isso leva a prejuízos sociais, profissionais e familiares.

Embora esse tipo de dependência já seja documentado há décadas pelos especialistas, com a popularização das plataformas de apostas online – as famosas bets –, esse comportamento danoso ganhou nova roupagem e proporção.

HOSPITAL ISRAELITA ALBERT EINSTEIN. O risco das “bets”: 5 pontos para entender o vício em apostar. Vida Saudável, 15 jan. 2025. Disponível em: <https://vidasaudavel.einstein.br/o-risco-das-bets-5-pontos-para-entender-o-vicioem-apostar/>

O vício em plataformas de aposta tem gerado preocupação entre autoridades, e os brasileiros podem ter perdido até 35,9 bilhões de reais com essa prática em 2024, segundo estudos. Com base no texto, assinale a opção que melhor reflete um aspecto relevante associado ao vício em apostas.

- a) O vício em apostas envolve outras pessoas além do jogador, criando problemas sociais, familiares e financeiros.
- b) A solução para o vício está associada à força de vontade, de modo que o indivíduo controle seu tempo e dinheiro.
- c) O problema do vício é próprio de pessoas que possuem recursos financeiros para arcar com perdas nas plataformas.

- d) As plataformas de apostas online repetem a mesma situação problemática do vício em jogos tradicionais.
- e) O vício em apostas deve ser encarado como um problema mental e com solução individualizada.



O vício em apostas envolve outras pessoas além do jogador, criando problemas sociais, familiares e financeiros. Por isso, o vício deve ser tratado como um problema de saúde mental, cuja solução depende de ações coletivas da sociedade.

21. (FGV/ADAPTADA/2025) O surto de dengue em 2025 está associado à reintrodução de um dos sorotipos do vírus e à intensificação de condições climáticas favoráveis à proliferação do *Aedes aegypti*. Considerando esse contexto, assinale a alternativa correta:

- a) A vacina Qdenga foi retirada do SUS por baixa eficácia.
- b) O vírus da dengue é transmitido pelo ar, como a COVID-19.
- c) O *Aedes aegypti* se prolifera em locais com água limpa e parada.
- d) O uso do fumacê elimina definitivamente o mosquito.
- e) O Brasil está livre da dengue desde 2020.

22. (FGV/AL-TO/TÉCNICO LEGISLATIVO/TÉCNICO EM ENFERMAGEM/2024) Acerca da vacina contra a dengue disponibilizada pelo Ministério da Saúde, é correto afirmar que

- a) o esquema é composto por duas doses da vacina.
- b) o esquema é composto por três doses da vacina.
- c) o intervalo mínimo entre as doses é de trinta dias.
- d) intervalo máximo entre as doses é de sessenta dias.
- e) deve ser administrada exclusivamente pela via IM.



Sobre a vacina contra a dengue, disponibilizada pelo Ministério da Saúde, o esquema vacinal é composto por duas doses, com intervalo mínimo de três meses entre elas.

GABARITO

01. b**02. b****03. a****04. b****05. b****06. d****07. d****08. c****09. e****10. a****11. c****12. e****13. a****14. e****15. d****16. a****17. e****18. b****19. b****20. a****21. c****22. a**

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pela professora Rebecca Caroline Rocha de Souza Guimarães.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.
